



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR



TERRAS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA EM CHAMAS, VAMOS AJUDAR.

COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA

BRASILEIRA

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB, organização indígena que tem sua base territorial de atuação na Amazônia Brasileira, fundada em 19 de abril de 1989, com a missão de defender os direitos indígenas e a construção de políticas públicas específicas, fortalecendo as culturas e sustentabilidade, considerando as diversidades, visando a autonomia através de articulação e fortalecimento dos povos e organizações dos nove Estados amazônicos sendo, Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, onde vivem 60% da população indígena do país, totalizando em torno de 440 mil pessoas afora os indígenas que evitam o contato com a sociedade nacional e preferem viver de forma autônoma na floresta. Sua base possui mais de 200 organizações membros, distribuídos entre os Estados da Amazônia Brasileira, como as associações locais, federações regionais, organizações de mulheres e juventude indígena, professores indígenas, agentes ambientais e agroflorestais, alunos indígenas, dentre tantos outros. A Amazônia Brasileira é berço para mais de 160 diferentes povos indígenas, com culturas próprias, que ocupam aproximadamente 110 milhões de hectares, com 403 Terras Indígenas demarcadas e com muitos territórios ainda por regularizar, principalmente territórios compartilhados e/ou de exclusividade de uso fruto dos povos em isolamento voluntário, os quais a Coiab defende e luta para assegurar o direito fundamental aos seus territórios tradicionais.

Não estamos sozinhos na defesa dos povos e territórios, fazemos parte de redes de organizações indígenas na Bacia Amazônica, membro da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica – COICA, organização indígena de representatividade internacional, que busca orientar os povos e organizações membro a somar esforços na promoção, proteção, segurança e garantia dos territórios indígenas, afim de assegurar as formas de vida dos povos, seus princípios e valores espirituais e culturais, na luta pela defesa das vidas e das florestas, para um planeta vivo e harmônico para continuidade das presentes e futuras gerações. No Brasil, é base da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB, organização indígena do país, que busca, em conjunto com as outras organizações indígenas de outras regiões do Brasil a unificação da luta para articulação política e de organização do movimento para a garantia dos direitos e políticas públicas para os povos indígenas brasileiros, tendo no Acampamento Terra Livre – ATL o seu apogeu na defesa dos direitos indígenas no Brasil.



Conjuntura Atual

Desde a posse do atual governo, em janeiro de 2019, como povos indígenas, estamos enfrentando em nosso próprio território Brasileiro, uma intensa e grave ofensiva contra os nossos direitos. Estamos vendo e vivenciando a materialização do discurso anti-indígena com a determinação do atual governo de adotar medidas que restringem e tendem a reduzir ou até suprimir os direitos conquistados, editando normativas que tem a clara intenção de fragilizar as leis que garantem a proteção principalmente dos nossos territórios, abrindo-as para a exploração econômica. Além das medidas, o presidente tem-se manifestado publicamente de forma racista contra os povos indígenas e seus territórios.

Como povos indígenas, principalmente da Amazônia, já estamos sentindo os efeitos das falas e decisões desastrosas e insanas, como a invasão dos nossos territórios por garimpeiros, madeireiros, os avanços do desmatamento e das queimadas como consequência das decisões e as falas irracionais do mandatário do Brasil.

As consequências dos atos criminosos do governo estão levando à morte as nossas lideranças, os nossos territórios e a Amazônia com toda sua biodiversidade e colocando ainda mais em vulnerabilidade os povos indígenas em isolamento voluntário, principalmente com a invasão de seus territórios.

Diante desse cenário devastador, a Coiab pede apoio para que os seus povos e organizações possam continuar a defesa dos territórios indígenas que tem contido dentro dos seus limites a devastação. Nesse momento a urgência se dá para a contenção das queimadas a que a Amazônia está posta!

A Amazônia sendo incinerada

O agravo do aumento em mais de 140% do número de queimadas na Amazônia em decorrência do desmatamento e exploração ilegal vem nos preocupando e provocado indignação e protestos de diversos setores tanto no Brasil e no mundo e esse avanço das queimadas vem se intensificando nas Unidades de Conservação Estaduais e Federal, assim como nas Terras Indígenas da Amazônia Brasileira. No último levantamento realizado sobre as terras indígenas afetadas com essas queimadas foram detectados um total de 32 terras indígenas atingidas, com 197 focos de incêndios confirmados. Dentre essas terras indígenas podemos destacar a TI São Marcos (Xavante) e TI Parabubure, ambas no Estado do Mato Grosso e a TI Parque do Araguaia no Estado do Tocantins, que conjuntamente essas três terras indígenas somam 71 focos de queimadas em seu interior.



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR



O combate inicial a esses focos de incêndios no interior das terras indígenas é feito prioritariamente pelos povos indígenas, através dos brigadistas indígenas ou de grupos de guardiões da floresta em determinadas regiões, como é o caso, por exemplo, do estado do Tocantins, onde temos sete brigadas atuando no combate a esses focos de queimadas. Essas brigadas e grupos de guardiões na sua grande maioria estão atuando no limite dos recursos humanos, materiais, operacionais e financeiros, necessitando com urgência de todo apoio possível para vencerem essa batalha contra os crimes ambiental e ilícito em seus territórios.

Junte - se a nós, nos apoiando na campanha “SALVE AS TERRAS INDÍGENAS, SALVE A AMAZÔNIA”, que tem como objetivo, arrecadar fundos que serão destinados às brigadas indígenas e guardiões da floresta, no apoio ao combate aos incêndios florestais e ilícitos ambientais que as terras indígenas vem sofrendo com essas queimadas criminosas.

Para maiores detalhes e informações, entrar em contato com a Coordenação Executiva através do e-mail: secretaria@coiab.org.br identificando o assunto: “SALVE AS TERRAS INDÍGENAS, SALVE A AMAZÔNIA”

PARA CONTRIBUIR, DOE ATRAVÉS DA CONTA:

Doação Nacional

Entidade Titular: **Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira**

CNPJ: **63.692.479/0001-94**

Nome do Banco: **Banco do Brasil**

Número e dígito da Agência: **1862-7**

Número e dígito da conta: **15.774-0**

Cidade: **Manaus/AM**

Doação Internacional - acrescentar

IBAN: **BR810000000018620000157740C1**

SWIFT: **BRASBRRJMNS**

Responsável pela movimentação da conta: **Francinara Soares Martins**

Cargo: **Coordenadora Geral da COIAB**

Responsável pela movimentação da conta: **Angela Amanakwa Kaxuyana**

Cargo: **Coordenadora Tesoureira**

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM GUARDIÃO DAS FLORESTAS

AJUDE, APOIE, CONTRIBUA, SALVE!

English Translation:

The Coordination of the Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB), is an indigenous organization that operates in the Brazilian Amazon and was founded on 19 April 1989, with the mission of defending indigenous rights and creating public policies, strengthening cultures and sustainability, taking into account diversity, aiming for autonomy through the articulation and strengthening of the peoples and organizations of the nine Amazon states: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins, where 60% of the country's indigenous population lives, totaling around 440 000 people, besides the indigenous peoples in voluntary isolation and prefer to live autonomously in the forest. Its base has over 200 member organizations, distributed among the states of the Brazilian Amazon, such as local associations, indigenous women and youth organizations, indigenous teachers, environmental and agroforestry agents, indigenous students, among many others. The Brazilian Amazon is home for more than 160 different indigenous peoples, with their own cultures, occupying approximately 110 million hectares, with 403 demarcated Indigenous Territories and many territories still to be regularized, mainly territories that are shared and / or are for exclusive use of peoples in voluntary isolation, whose rights COIAB is fighting to defend.

We are not alone in defending our peoples and territories, we are part of several organization networks in the Amazon Basin, a member of the Coordination of Indigenous Organizations Of the Amazon (COICA), an indigenous organization of international representation, which seeks to guide its members and organizations to join efforts in the promotion, protection, defense and guarantee of indigenous territories, in order to ensure the livelihoods of their peoples, their spiritual and cultural principles and values, to support their struggle for the defense of life and of forests, for a living and harmonious planet that we can leave for present and future generations. In Brazil, there is the Articulation of the Indigenous Peoples of Brazil (APIB), as well, the national indigenous organization that seeks, together with the other indigenous organizations from other regions of Brazil, the unification of the struggle for political articulation and organization of the movement to guarantee the rights and public policies for the indigenous peoples of Brazil. One of its most known manifestations in defending indigenous rights in Brazil is the Free Territory Camp (Acampamento Terra Livre, ATL).

Current Situation

Since the inauguration of the current government in January 2019, we, as indigenous peoples, have been facing an intense and serious offensive against our rights. We are seeing and experiencing the materialization of the anti-indigenous discourse of the current government who is determined to take measures that restrict and reduce and even suppress the rights we conquered. The government has been issuing rules that clearly intend to weaken the laws that guarantee the protection of our territories, opening them to economic exploitation. In addition to these measures, the president has publicly manifested his racism against indigenous peoples and their territories.

As indigenous peoples, especially from the Amazon, we are already feeling the effects of this hate speech and the disastrous and insane decisions, such as the prospectors' invasion of our territories, advances in deforestation and intentional forest fires, a consequence of the decisions and the irrational speeches of the Brazilian president. The consequences of the government's criminal acts are leading to the death of our leaders, our territories and the whole Amazon with all its biodiversity. They are endangering even more the vulnerable indigenous peoples in voluntary isolation, especially with the invasion of their territories. Faced with this devastating scenario, COIAB calls for support in our defense of indigenous territories that already suffered destruction. At this moment, our urgency is the containment of the fires that were set to the Amazon rainforest!

The Amazon is Being Incinerated

The increase of more than 140% in the number of fires in the Amazon due to deforestation and illegal exploitation has been worrying us and provoked outrage and protests from various sectors, both in Brazil and around the world. The fires advance and intensify in State and Federal Conservation Units, as well as in Indigenous Territories from the Brazilian Amazon. In the last survey on indigenous territories affected by these fires, a total of 32 indigenous lands affected were detected, with 197 outbreaks of fires confirmed. Among these indigenous lands we can highlight the TI São Marcos (Xavante people) and TI Parabubure, both in the State of Mato Grosso and TI Parque do Araguaia in the state of Tocantins, which together total 71 fire outbreaks within their limits.

The initial containment of these fire is achieved by the indigenous peoples themselves, through their own fire brigades or guardians of the forest groups, such as in the state of the Tocantins, where we have seven brigades acting in combating these fire outbreaks. These brigades and guardian groups are mostly operating at the limit of human, material and financial resources. They urgently need all the support available to win this battle against environmental and illicit crime in their territories.

Join us in supporting the campaign "SAVE THE INDIGENOUS TERRITORIES, SAVE THE AMAZON", which aims to raise funds for the indigenous fire brigades and guardians of the forest, to help them fight against the many illicit forest fires that have been criminally set on indigenous territories.

For further details and information, contact our Executive Coordination through e-mail: secretaria@coiab.org.br using the subject: "SAVE THE INDIGENOUS TERRITORIES, SAVE THE AMAZON "

TO CONTRIBUTE, DONATE THROUGH THE FOLLOWING ACCOUNT:

Nationally

Entidade Titular: Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
CNPJ: 63.692.479/0001-94
Bank: Banco do Brasil
Branch 1862-7
Account: 15.774-0
City: Manaus/AM

Internationally

IBAN: BR8100000000018620000157740C1
SWIFT: BRASBRRJMNS
Responsible for the account: Francinara Soares Martins
Function: COIAB General Secretary
Responsible for the account: Angela Amanakwa Kaxuyana
Function: Treasury Coordinator

BECOME A FOREST GUARDIAN AS WELL: HELP, SUPPORT, CONTRIBUTE, SAVE!